

# Políticas de Envelhecimento Populacional 3

Sheila Marta Carregosa Rocha  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

# Políticas de Envelhecimento Populacional 3

Sheila Marta Carregosa Rocha  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P769	Políticas de envelhecimento populacional 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Sheila Marta Carregosa Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas de Envelhecimento Populacional; v. 3)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-778-9 DOI 10.22533/at.ed.789191311  1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Rocha, Sheila Marta Carregosa. II. Série.  CDD 305.260981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas de Envelhecimento Populacional 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe suas partes com seus respectivos capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Este terceiro volume está dividido em 2 (duas) partes. A Parte I contempla estudos sobre a saúde coletiva, com uma preocupação com os fatores de risco e com a prevenção quanto ao desenvolvimento e disseminação de patologias e demais problemas de saúde, subdivida em 19 (dezenove) capítulos. E Parte II está organizada em com a temática da Saúde Mental, assim sistematizada em 13 (treze) capítulos. Totalizando 32 capítulos.

Para se ter uma envelhecimento saudável, a preocupação com a mente, com o corpo e com a prevenção de doenças faz-se necessário e urgente. Iniciar desde quando se nasce e não esperar que a patologia se manifeste em forma de sintoma, para tratamento. A saúde mental é uma discussão do século XXI, que ainda não consegue explicar e combater as causas da depressão e do Alzaheimer, frequentes nas pessoas acima de 60 anos.

As Ciências da Saúde relacionadas à vida, à saúde e as doenças, a exemplo da Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Engenharia biomédica, estão aqui contempladas com as discussões mais atualizadas em suas respectivas áreas de atuação.

Deste modo a obra Políticas de Envelhecimento Populacional 2, volume 3, apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que, incansavelmente desenvolveram seus trabalhos, aqui apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Sheila Marta Carregosa Rocha

# SUMÁRIO

## PARTE 1 – SAÚDE COLETIVA

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A CAPACITAÇÃO EM TERAPIA LARVAL COMO TÉCNICA PARA O TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Paula Beatriz de Souza Mendonça	
Damares da Silva Barreto	
Donátilla Cristina Lima Lopes	
Frankcelia Lopes de França	
Luiza Helena dos Santos Wesp	
Wiziane Silvaneide Clementino da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7891913111</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM PESSOAS DA TERCEIRA IDADE	
Elisene dos Santos Silva	
Denize Cabral de Melo	
Janes de Oliveira Silva	
Josinaldo Gonçalves Cabral	
Davidson Marrony Santos Wanderley	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7891913112</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>20</b>
A PROMOÇÃO DA SAÚDE COM PREVENÇÃO DAS DOENÇAS EVITÁVEIS NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Robson Prazeres de Lemos Segundo	
Ana Luísa Malta Dória	
Bruno Araújo Novais Lima	
José Anderson Almeida Silva	
Weruskha Abrantes Soares Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7891913113</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>30</b>
ABORDAGEM NÃO FARMACOLÓGICA NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA EM IDOSOS: REVISÃO SISTEMÁTICA	
Ana Gonçalves Lima Neta	
Pâmella Dayanna César Santos	
Orlando José dos Santos Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7891913114</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>42</b>
ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO EM MULHERES IDOSAS REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Taiara Miranda Carvalho	
Karina de Sousa Maia	
Nara Livia Leite Ferreira Brasileiro Lopes	
Karoline Freitas Magalhães	
Winy Borges Canci	
Lara Maria Chaves Maia	
Louise Medeiros Cavalcanti	
Letícia Moreira Fernandes	
Carlos Marx Soares Costa Lopes	

Renata Cristina Santos Lacerda Martins  
Guilherme de Brito Lira Dal Monte  
Ângela Maria Targino de Alcântara

**DOI 10.22533/at.ed.7891913115**

**CAPÍTULO 6 ..... 50**

ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE IDOSOS ACOMETIDOS PELA LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL

Maria Aparecida Cavalcanti Catão  
Sergio Vital da Silva Júnior  
Rebeca Rocha Carneiro  
Karla Morganna da Costa Felix Assis  
Solange Monteiro Moreira  
Alana Vieira Lordão  
Lucas Barreto Pires Santos  
Mitcheline Mahon de Oliveira Carvalho  
Liliana Leal Lopes Rocha  
Ingrid Bergmam do Nascimento Silva  
Ana Cristina de Oliveira e Silva  
Maria Eliane Moreira Freire

**DOI 10.22533/at.ed.7891913116**

**CAPÍTULO 7 ..... 62**

ATITUDES DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

Josélio Soares de Oliveira Filho  
Adromed Silva do Nascimento  
Adriana Lira Rufino de Lucena  
Jackson Soares Ferreira  
Kay Francis Leal Vieira  
Maria Aparecida de Souza Oliveira  
Maria de Fátima da Silva Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.7891913117**

**CAPÍTULO 8 ..... 70**

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL RÁPIDA: INSTRUMENTO FUNDAMENTAL NA ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Ana Sibebe de Carvalho Mendes  
Rebeca Carvalho Arruda  
Miltene Kaline Bernardo Batista  
Lucirene Marçal da Silva  
Jovelina de Oliveira Claudino da Silva  
Raiza Maria da Silva  
Adriana Maria de Souza Figueirôa  
Bruna Raquel Pereira Cavalcanti  
Pedro Emilio Carvalho Ferrão

**DOI 10.22533/at.ed.7891913118**

**CAPÍTULO 9 ..... 76**

CUIDADO FARMACÊUTICO: A DINÂMICA DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE DO IDOSO

Cibelly Alves Santos  
Gabryella Garcia Guedes  
Marília Gabrielly Pereira Maniçoba  
Laize Silva do Nascimento  
Valber da Silva Macêdo  
Clésia Oliveira Pachú

**CAPÍTULO 10 ..... 87**

ENFERMAGEM E CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias

Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi

Maria de Fátima Oliveira da Silva

Vanessa Juliana Cabral Bruno de Moura

**DOI 10.22533/at.ed.78919131110**

**CAPÍTULO 11 ..... 94**

IDOSOS ACOMETIDOS PELA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO BRASIL: ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Sergio Vital da Silva Júnior

Maria Aparecida Cavalcanti Catão

Rebeca Rocha Carneiro

Karla Morganna da Costa Felix Assis

Solange Monteiro Moreira

Alana Vieira Lordão

Lucas Barreto Pires Santos

Mitcheline Mahon de Oliveira Carvalho

Liliana Leal Lopes Rocha

Ingrid Bergmam do Nascimento Silva

Ana Cristina de Oliveira e Silva

Maria Eliane Moreira Freire

**DOI 10.22533/at.ed.78919131111**

**CAPÍTULO 12 ..... 106**

IDOSOS HOSPITALIZADOS: FATORES ASSOCIADOS AO RISCO DE QUEDAS

Adriana Luna Pinto Dias

Rafael da Costa Santos

Susanne Pinheiro Costa e Silva

Luiza Maria de Oliveira

Rafaella Queiroga Souto

**DOI 10.22533/at.ed.78919131112**

**CAPÍTULO 13 ..... 116**

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA QUANTO À PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA EM IDOSOS

Wiziane Silvaneide Clementino da Silva

Ana Raquel Ferreira da Silva

Bruna lally Lopes da Silva

Cinthia Sinara Pereira da Costa

Fabiana Oliveira Santos Soares

Fagner Melo da Silva

Francisca Poliana da Conceição Silva

Germano Pacheco Silva Junior

Hiagda Thais Dias Cavalcante

Ionara Ferreira Nunes da Paz

Lillian Elizama de Abreu Oliveira

Paula Beatriz de Souza Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.78919131113**

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>127</b>
OBESIDADE SARCOPÊNICA COMO PREDITOR DE FRAGILIDADE EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Joanna de Oliveira Pereira Stefpany Katielly Alves Silva Ádila Eduarda dos Santos Vasconcelos Sheiliane da Silva Barbosa Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78919131114</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>136</b>
OFICINA DE PREVENÇÃO CONTRA QUEDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Yraguacyara Santos Mascarenhas Ana Lúcia de França Medeiros Cristiane De Lira Fernandes Regilene Alves Portela	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7891913111115</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>147</b>
PERFIL DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL ESCOLA EM 2018	
Silvana Silveira Soares Rochele Mosmann Menezes Ana Paula Helfer Schneider	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78919131116</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>156</b>
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2018	
Fabiola Moreira Casimiro de Oliveira Anderson Belmont Correia de Oliveira Joyce Lane Braz Virgolino da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78919131117</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>164</b>
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM IDOSOS NA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018	
Fabiola Moreira Casimiro de Oliveira Anderson Belmont Correia de Oliveira Joyce Lane Braz Virgolino da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78919131118</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>171</b>
PERFIL SOCIO-DEMOGRÁFICO DE IDOSOS DEPENDENTES	
Alessandra Souza de Oliveira Isadora Galvão Lima Silva Lívia Mara Gomes Pinheiro Arianna Oliveira Santana Lopes Larissa Chaves Pedreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78919131119</b>	

## PARTE 2 – SAÚDE MENTAL

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>179</b>
A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA TERAPÊUTICA COMO FERRAMENTA DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	
Cindy Nogueira Moura Andréa Paloma Ferreira de Siqueira Everton Alves Olegário Larissa da Silva Raimundo Ravi Rodrigues de Lima Lucineide Alves Vieira Braga	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78919131120</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>186</b>
A NEUROPSICOLOGIA NA SAÚDE DO IDOSO: UM ENFOQUE NA DOENÇA DE ALZHEIMER	
Maria Jeovaneide Ferreira Nobre Roberta Machado Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78919131121</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>195</b>
ANÁLISE DOS FATORES AMBIENTAIS DE QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS EM DOMICÍLIO NO MUNICÍPIO DE CABEDELO-PB	
Ana Karolina Vitor da Silva Rebeca Jordania de Barros Duarte Rachel Cavalcanti Fonseca Ana Paula de Jesus Tomé Pereira Ana Ruth Barbosa de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78919131122</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>202</b>
TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA: INSTRUMENTO DE CUIDADO PARA SAÚDE DA PESSOA IDOSA	
Ana Sibebe de Carvalho Mendes Rebeca Carvalho Arruda Mítlene Kaline Bernardo Batista Kiara Kamila Pereira Figueiroa Leandro Lucirene Marçal da Silva Elânio Leandro da Silva Elizangela França Pinto Bruna Raquel Pereira Cavalcanti Pedro Emilio Carvalho Ferrão Lilybethe Fernandes da Silva Michelly Lima Vieira Jonas de Oliveira Guimarães	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78919131123</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>208</b>
DELIRIUM EM IDOSOS: ANÁLISE COMPARATIVA DA TERAPÊUTICA CLÍNICA	
Caroline Nascimento Fernandes Lizianne de Melo Gaudêncio Torreão Renata Oliveira Vale Yasmin Dantas Pereira Carmem Dolores de Sá Catão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78919131124</b>	

**CAPÍTULO 25 ..... 218**

DEPRESSÃO: UM DOS NOMES DO MAL-ESTAR NA VELHICE

Leticya Gabrielly da Silva Sales  
Karynna Magalhães Barros da Nóbrega

**DOI 10.22533/at.ed.78919131125**

**CAPÍTULO 26 ..... 225**

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DA MATA-PE

Lenizane Vanderlei Cavalcante da Silva  
Cynthia Angélica Ramos de Oliveira Dourado  
Elissandra Lídia Pina de Santana  
Joselita Vitória Pereira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.78919131126**

**CAPÍTULO 27 ..... 236**

EFEITOS DA MEDITAÇÃO MINDFULNESS EM IDOSOS COM DEPRESSÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marília Caroline Ventura Macedo  
Danilo de Almeida Vasconcelos  
Karinna Soares Oliveira  
Bruna Santos Pereira de França  
Daniely Lima Gomes  
Alana de Souza Morais  
Andriele Nicolau Faustino dos Santos  
Thaise de Arruda Rodrigues  
Jaynara Talita Barbosa Silva  
Jamila Viama Barbosa Silva

**DOI 10.22533/at.ed.78919131127**

**CAPÍTULO 28 ..... 245**

ENVELHE(SER), UMA EXPERIÊNCIA SINGULAR: PSICANÁLISE E GRUPO TERAPÊUTICO COM IDOSOS

Lucas Pereira Lucena  
Almira Lins de Medeiros  
Lhais Cabral Martins

**DOI 10.22533/at.ed.78919131128**

**CAPÍTULO 29 ..... 256**

ESTIMULANDO A MEMÓRIA DOS IDOSOS ATRAVÉS DOS SENTIDOS

Michelle da Silva Pereira  
Ana Flavia Nascimento  
Simoni Cristina Costa Coutinho  
Maria Ivanilde dos Santos Machado  
Fernanda Rafaela de Souza Rebelo da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.78919131129**

**CAPÍTULO 30 ..... 268**

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA IDOSOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lillian Elizama de Abreu Oliveira  
Alzinete da Silva Pedroza Godoy  
Celileane Simplício Moreira  
Flávio Barreto de Souza

Josielly Samara Costa  
Maria Gildenia de Moura  
Maykon Douglas de Oliveira Evangelista  
Vanessa Maria de Araújo  
Wiziane Silvaneide Clementino da Silva  
Paula Beatriz de Souza Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.78919131130**

**CAPÍTULO 31 ..... 274**

ESTRATÉGIAS E DIFICULDADES NO CUIDADO AO IDOSO COM DEMÊNCIA NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Bruno Araújo Novais Lima  
Robson Prazeres de Lemos Segundo  
Ana Laura Carvalho Leite Medeiros  
João Manoel Lima de Barros Carvalho  
Manoel Almeida Gonçalves Junior  
José Gustavo Sampaio de Sá  
Camila Araújo Novais Lima

**DOI 10.22533/at.ed.78919131131**

**CAPÍTULO 32 ..... 282**

PSICOSE DA DOENÇA DE PARKINSON: A EVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS POSITIVOS

Lia Araújo Guabiraba  
Camila Nóbrega Borges  
Emily Loren Queiroz Bezerra Melo Viana  
Lucas Cavalcanti Rolim  
Maria das Graças Loureiro das Chagas Campelo

**DOI 10.22533/at.ed.78919131132**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 291**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 292**

## OBESIDADE SARCOPÊNICA COMO PREDITOR DE FRAGILIDADE EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Joanna de Oliveira Pereira**

Centro Universitário UNIFAVIP WYDEN  
Caruaru - Pernambuco

**Stefpany Katielly Alves Silva**

Centro Universitário UNIFAVIP WYDEN  
Caruaru - Pernambuco

**Ádila Eduarda dos Santos Vasconcelos**

Centro Universitário UNIFAVIP WYDEN  
Caruaru - Pernambuco

**Sheiliane da Silva Barbosa**

Centro Universitário UNIFAVIP WYDEN  
Caruaru - Pernambuco

**Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque**

Centro Universitário UNIFAVIP WYDEN,  
Departamento de Fisioterapia  
Caruaru – Pernambuco

**RESUMO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que objetivou verificar o conhecimento referente à fragilidade como consequência da obesidade sarcopênica e suas problemáticas envolvidas em indivíduos idosos com esta desordem metabólica. Foram realizados levantamentos bibliográficos através da Literatura Latino Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e pelo banco de dados (EBSCO). A amostra foi composta por 5 artigos. Utilizamos como critérios de inclusão: todos os artigos que englobassem a obesidade

sarcopênica e a fragilidade em idosos, na modalidade original, textos completos, nos idiomas inglês e português. Os critérios de exclusão foram artigos que fugissem da proposta do tema e que apontassem apenas o resumo. É explícita a associação entre a obesidade sarcopênica, sarcopenia e fragilidade, e alguns prejuízos identificados relacionados à essa problemática são: a mobilidade reduzida e diminuição da força muscular que resultam na dependência e incapacidade de realização de atividades básicas de idosos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obesidade sarcopênica, Sarcopenia, Fragilidade, Idoso.

### SARCOPENIC OBESITY AS A PREDICTOR OF FRAGILITY IN ELDERLY: AN INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** This is an integrative literature review that aimed to verify the knowledge regarding frailty as a consequence of sarcopenic obesity and its problems involved in elderly individuals with this metabolic disorder. Bibliographic surveys were conducted through the Latin American Literature on Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and the database (EBSCO). The sample consisted of 5 articles. We used as inclusion criteria: all articles that included

sarcopenic obesity and frailty in the elderly, in the original modality, full texts in the English and Portuguese languages. Exclusion criteria were articles that evaded the proposal of the theme and pointed only the abstract. The association between sarcopenic obesity, sarcopenia and frailty is explicit, and some identified damages related to this problem are: reduced mobility and decreased muscle strength that result in dependence and inability to perform basic activities of the elderly.

**KEYWORDS:** Sarcopenic obesity, Sarcopenia, Fragility, Elderly.

## 1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento é caracterizado por um processo contínuo durante o qual ocorrem modificações dos diversos sistemas fisiológicos, redução da capacidade funcional e conseqüente repercussão na qualidade de vida dos idosos. As manifestações inerentes ao processo de envelhecer desencadeiam alterações fisiológicas de caráter sistêmico, sendo o sistema musculoesquelético um dos que mais são atingidos pelas alterações naturais ou patológicas associadas ao envelhecimento humano, visto que este possui grande relevância para as funções corporais como: movimentação, contração muscular e bom desempenho nas atividades (SILVA et al , 2012).

A obesidade sarcopênica (OS) foi definida como a associação entre sarcopenia e obesidade, onde há uma desigualdade no quantitativo de massa muscular e adipócitos, havendo uma diminuição e aumento das mesmas, respectivamente. Alguns dos fatores que podem influenciar na obesidade sarcopênica são: redução de exercícios físicos, aumento da secreção de leptina, adipocinas e citocinas (CAULEY, 2015).

Algumas doenças estão relacionadas ao envelhecimento humano, é o caso da sarcopenia que é uma patologia que causa a perda de massa muscular e força muscular, sendo uma das mais expressáveis mudanças fisiológicas associadas à este processo. Outra modificação que ocorre é o aumento da massa gorda, visto que pessoas idosas não tem o hábito de praticar atividades físicas, em um estado mantido de sedentarismo e inatividade, podendo resultar em obesidade. (SANTOS et al, 2017).

A obesidade e a sarcopenia são síndromes metabólicas mais recorrentes em indivíduos longevos. A associação dessas duas comorbidades metabólicas gera a obesidade sarcopênica. Essa, por sua vez, tem como características: perda de massa muscular, com ganho de gordura, aumento dos riscos de quedas, reduzida mobilidade e baixa força muscular (NASCIMENTO et al, 2019).

O objetivo do presente estudo foi analisar como a obesidade sarcopênica pode predizer a grau de propensão ao indivíduo longo desenvolver fragilidade.

## 2 | METODOLOGIA

A revisão integrativa é um método com intuito de unificar estudos com grau de relevância e rigor metodológico, assim como promover a confluência das informações acerca de determinado assunto, tendo como objetivo a consolidação de conhecimentos para embasamento da prática em áreas específicas (MENDES, GALVÃO, SILVEIRA, 2008).

Para atingir o objetivo proposto as fases de desenvolvimento do estudo relacionaram-se na seguinte ordem: 1) Seleção da questão norteadora 2) Pesquisa na literatura 3) Categorização dos estudos 4) Avaliação dos estudos inclusos da revisão integrativa 5) Interpretação dos resultados 6) Síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados.

Foi aplicada como guia da pesquisa a seguinte questão norteadora: A sarcopenia associada à obesidade pode levar a quadro clínico de fragilidade em indivíduos idosos?

As pesquisas bibliográficas foram executadas pela Internet, por intermédio das bases de dados LILACS (Literatura Latino Americana em Ciências de Saúde), SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e banco de dados EBSCO. Para o levantamento dos artigos, utilizou-se os descritores obesidade sarcopênica, sarcopenia, fragilidade, idoso. O período cronológico de busca de artigos e avaliação dos mesmos deu-se entre os meses de março a maio de 2019.

As regras de inclusão que nortearam a seleção da amostra foram os seguintes: artigos que abordassem a fragilidade em idosos obesos sarcopênicos, na modalidade original, em formato de texto completo, nos idiomas português e inglês, sem restrição temporal. Sendo considerado como critérios de exclusão as pesquisas que apresentassem somente resumos, assim como teses e dissertações foram eliminadas. Foram excluídos estudos que trouxessem a sarcopenia e a obesidade isoladas.

## 3 | DESENVOLVIMENTO

O sobrepeso atinge diversas pessoas tornando-se mais comum em indivíduos idosos que já possuem uma predisposição para o aumento da massa gorda, sendo mais recorrente em pessoas entre 45 e 64 anos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1998 estabeleceu algumas medidas que podem ser tomadas como critérios de avaliação da obesidade, como é o caso do índice de massa corpórea (IMC). São considerados obesos, indivíduos que apresentem valores iguais ou superiores a 30 kg/m<sup>2</sup> de IMC, independente do sexo.

No estudo realizado por Vieira et al. (2015), foi identificada a frequência de doenças crônicas em indivíduos longevos, onde a maioria massiva dessa população apresenta ao menos uma doença crônica. Epidemiologicamente, obesidade é

classificada como uma doença crônica não transmissível (DCNT), que pode estar associada à patologias, como por exemplo, doenças osteomusculares e menor desempenho funcional.

A sarcopenia é uma síndrome que tem grande incidência em idosos, esta, por sua vez, causa uma diminuição da massa corporal magra, associada à inatividade física, gerando uma redução na produção de proteínas e hormônios, configuram-se como uma desordem de caráter metabólico. (PICÓLI et al, 2011).

Cruz-Jentoft et al. (2019) apresentaram em seu estudo que a sarcopenia é uma patologia que exige muito investimento, visto que sujeitos sarcopênicos em suas internações hospitalares, dependendo da gravidade do quadro clínico, requer um custo muito maior do que aqueles indivíduos não sarcopênicos.

Em idosos, a sarcopenia eleva os riscos de fraturas e quedas e está correlacionada com diversos comprometimentos na vida do indivíduo podendo ser um potencial preditor de desfecho de mortalidade. O European Working Group on Sarcopenia in Older People (EWGSOP), é um grupo de trabalho europeu que investiga a sarcopenia em pessoas idosas, desenvolvendo um estadiamento para a apresentação clínica sarcopênica, a saber: sarcopenia primária, quando a perda de massa muscular está associada à idade; e a sarcopenia secundária, quando a mesma está ligada à patologias, como por exemplo: a desnutrição ou síndrome do imobilismo (CRUZ-JENTOFT et al, 2019).

A fragilidade tem sido descrita como uma síndrome que causa maiores riscos de quedas, incapacidade, maior incidência de hospitalização e até morte. Alguns estudos e pesquisas foram feitas sobre a fragilidade e identificaram-se algumas particularidades desta síndrome, sendo elas: baixa atividade física; aumento da fadiga; baixa força muscular e comprometimento da marcha (TOMOMITSU et al, 2010).

Muitas alterações decorrem do envelhecimento, no entanto alguns idosos conseguem manter a capacidade funcional e cognitiva, nível de independência e levar uma vida sem doenças que causem comprometimentos muito graves. Porém, em se tratando da obesidade sarcopênica (OS) muitas vezes não é possível ter um envelhecimento bem sucedido, visto que esta patologia acarreta diversos comprometimentos ao indivíduo, como: fragilidade, diminuição da força muscular assim como precarização do desempenho funcional. (MANDA, 2013); (ESQUENAZI et al, 2014).

#### **4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram identificados 20 artigos, a partir das plataformas de pesquisas citadas anteriormente, sendo: 6 no SciELO (Scientific Eletronic Library Online), 9 no LILACS (Literatura Latino Americana em Ciências de Saúde), 5 no banco de dados EBSCO. Após leitura e seleção, restaram 5 artigos que correspondem ao objetivo do estudo.

<b>Título do artigo/ Título do periódico</b>	<b>Autor/ Ano</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Desenhos do estudo</b>	<b>Principais resultados</b>
1. Longitudinal associations between body composition, sarcopenic obesity and outcomes of frailty, disability, institutionalisation and mortality in community-dwelling older men: The Concord Health and Ageing in Men Project.	Hirani, 2017, et al.	Explorar as associações longitudinais entre medidas de composição corporal, obesidade sarcopênica e desfechos de fragilidade, atividades de vida diária (AVD) e incapacidade instrumental de AVD (AIVD), institucionalização e mortalidade.	Estudo epidemiológico.	A obesidade sarcopênica associou-se com a fragilidade e a incapacidade de execução de AVDs e AIVDs.
2. Prevalence of obesity, sarcopenic obesity and associated factors: A FIBRA Network study.	Moura, 2017, et al.	Investigar o perfil e a prevalência da síndrome da fragilidade em idosos brasileiros residentes na comunidade.	Estudo epidemiológico, transversal e multicêntrico.	A obesidade sarcopênica e fragilidade entre idosos brasileiros mostrou estar associada a déficits funcionais e incapacidades.
3. Obesidade, sarcopenia, obesidade sarcopênica e mobilidade reduzida em idosos brasileiros com 80 anos ou mais.	Ribeiro, 2017, et al.	Analisar quais agravos na composição corporal (obesidade, sarcopenia ou obesidade sarcopênica) estão relacionados à redução da mobilidade em idosos com 80 anos ou mais.	Estudo transversal, com amostra por conveniência, não randomizada.	Após análise dos grupos (GN,GO, GS, GOS) o estudo sugere que houve maior associação da mobilidade reduzida em idosos sarcopênicos.
4. Associação entre força, sarcopenia e obesidade sarcopênica com o desempenho funcional de idosas.	Bonadiaz, 2014, et al.	Verificar a associação entre força muscular, sarcopenia e OS como o desempenho funcional de idosas.	Estudo observacional.	As avaliações funcionais não se associaram à sarcopenia e OS, entretanto, apresentaram relação positiva no desempenho funcional de idosas.

5. Association of insufficient physical activity with sarcopenia and sarcopenic obesity in individuals aged 50 years or more.	Ribeiro, 2017, et al.	Investigar a influência da atividade física na sarcopenia, na obesidade sarcopênica, na síndrome da imobilidade e na incapacidade funcional em idosos.	Estudo transversal.	A prática insuficiente da atividade física associa-se com a sarcopenia e obesidade sarcopênica em idosos de 50 anos ou mais.
---	-----------------------	--	---------------------	--

Tabela 1: Distribuição dos estudos elegíveis da revisão.

Os artigos incluídos nessa pesquisa, de modo geral, apontaram perceptivelmente os aspectos negativos provindos da fragilidade que podem acarretar prejuízos na funcionalidade e integridade corporal do indivíduo obeso sarcopênico, em franco processo de envelhecimento. Os estudos demonstram as repercussões da obesidade sarcopênica e sua prevalência na população idosa.

Hirani et al. (2017), em sua pesquisa com a população de homens idosos, apresenta relação de significância entre a baixa massa muscular e a obesidade sarcopênica, sendo ambas associadas à fragilidade, a incapacidade de execução de AVD's (Atividades de Vida Diária) e AIVD's (Atividades Instrumentais de Vida Diária). Já o índice de gordura associou-se apenas com a fragilidade e a incapacidade de realizações de AVD's. Foi notória a prevalência de desfechos funcionais ruins nos indivíduos homens, de idade avançada, desse estudo. Sugere-se então, que para a prevenção da fragilidade, há a necessidade de intervenção, no sentido de prover aumento da massa muscular magra na população que atravessa o processo de envelhecer.

O estudo de Moura et al. (2017) evidencia a prevalência e o impacto dos fatores associados à obesidade e à obesidade sarcopênica, em pessoas idosas. Esse estudo baseou-se no banco de dados da Rede FIBRA (Rede de estudos sobre Fragilidade em Idosos Brasileiros), com o fim de traçar o perfil e verificar a prevalência da fragilidade, em indivíduos brasileiros longevos, residentes na comunidade. Através desse estudo, evidenciou-se que a fragilidade é maior entre os idosos obesos sarcopênicos do que em idosos apenas com obesidade. Nesta associação entre fragilidade e OS, ressaltou-se que há elevação considerável da probabilidade de fragilidade em casos de OS. Dessas associações, infere-se que faz-se necessário dar importância à identificação desta doença para eleger-se as propostas de intervenção, evitando ou atenuando suas manifestações sobre o indivíduo, tais como: déficits funcionais e incapacidades.

A pesquisa de Santos et al. (2017) objetivou explorar quais injúrias submetidas aos brasileiros de 80 anos ou mais (obesidade, sarcopenia ou obesidade sarcopênica), promovem a redução da mobilidade. E mediante isso, foram analisados diferentes grupos: Grupo Normal (GN), Grupo Obeso (GO), Grupo Sarcopenia (GS) e Grupo

Obesidade Sarcopênica (GOS). Logo, demonstrou-se que pessoas de idade avançada com sarcopenia obtiveram maior restrição na mobilidade ao comparar com os grupos supracitados. Sabendo que a perda da mobilidade funcional está totalmente interligada à síndrome da fragilidade (SOARES et al, 2017).

Gadelha et al. (2014) trazem a associação entre a força muscular ao desempenho funcional em idosos. O estudo evidencia que os instrumentos utilizados neste estudo não estão totalmente associados com o bom funcionamento dos sujeitos idosos, verificando-se, desse modo, que para a identificação da obesidade sarcopênica (OS) necessita-se da inclusão de outras variáveis, dentre elas: massa corporal, força muscular e performance nas atividades ocupacionais. Desta forma, além desses métodos avaliativos é pertinente a inclusão de exercícios resistidos para melhora do desempenho funcional, visto que o mesmo agrega benefícios não só para o desempenho funcional mais também para o aumento da força muscular periférica e diminuição dos níveis de dependência funcional.

Santos et al. (2017) postularam que a atividade física auxilia na manutenção ou até mesmo no ganho de massa muscular e incremento de força, ajudando na depleção de tecido adiposo corpóreo, repercutindo no aprimoramento do desempenho motor global.

Para Moura et al. (2017) a velocidade da marcha foi uma variável de grande valia para avaliação e caracterização da progressão da fragilidade associada à obesidade sarcopênica. A relação entre velocidade da marcha e propensão à fragilidade dá-se de maneira inversamente proporcional, ou seja, quanto maior a velocidade da marcha menor a probabilidade de incidência da fragilidade em idosos. Vale ressaltar que os obesos sarcopênicos, de idade avançada, tiveram domínio na velocidade de marcha reduzida, comparando aos demais grupos. Santos et al. (2017) mencionou que outro aspecto importante é a mobilidade, se fazendo necessário e fundamental a execução de atividades físicas para que haja manutenção da integridade funcional.

Os estudos analisados mostraram visões distintas acerca da associação da OS em indivíduos idosos frágeis. Foi observada, principalmente, a ligação da fragilidade à OS e à sarcopenia, sendo a sarcopenia um dos critérios para detecção da fragilidade.

Vários prejuízos à saúde são provindos através da fragilidade, alguns deles são: a redução da mobilidade que afeta diretamente na independência de indivíduos longevos e a diminuição da força muscular que acaba interferindo no desempenho funcional da população idosa. Estes déficits funcionais os incapacitam de realizar atividades básicas e torna-os mais dependentes, repercutindo na qualidade de vida dos mesmos (SAMPAIO et al. 2017).

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se diante dos resultados deste estudo que mesmos esmiúçam a associação da obesidade sarcopênica à fragilidade nos idosos, observando as correlações e consequências clínicas nos portadores.

A OS e a fragilidade são potenciais preditores de níveis progressivos de dependência funcional, diminuição de autonomia e uma repercussão negativa na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. A partir da ponderação exaustiva destas variáveis sobressai a necessidade de novas investigações, sobretudo no campo das intervenções terapêuticas pertinentes a esta população.

## REFERÊNCIAS

CAULEY, JA. An Overview of Sarcopenic Obesity. *Journal of clinical densitometry: the official journal of the International Society for Clinical Densitometry*, 18 4, 499-505, Oct-Dec, 2015.

CRUZ, Alfonso et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. *Age and Ageing*, Volume 48, Issue 1, January 2019, Pages 16–31.

ESQUENAZI, Danuza; DA SILVA, Sandra Boiça; GUIMARÃES, Marco Antônio. Aspectos fisiopatológicos do envelhecimento humano e quedas em idosos. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, [S.l.], v. 13, n. 2, mar. 2014. ISSN 1983-2567

GADELHA, André et al. Associação entre força, sarcopenia e obesidade sarcopênica com o desempenho funcional de idosos. *Motri. vol.10 no.3 Vila Real set. 2014. einstein (São Paulo)*. 08/ dez/2017;15(4):435-40.

HIRANI, V. et al. Longitudinal associations between body composition, sarcopenic obesity and outcomes of frailty, disability, institutionalisation and mortality in community-dwelling older men: The Concord Health and Ageing in Men Project. *Age Ageing* 46, 413–420 (2017).

MANDA, Rodrigo Minoru. **Obesidade Sarcopênica: diagnóstico, prevalência e associações com aptidão física, resistência insulínica, estresse inflamatório e oxidativo** / Rodrigo Minoru Manda. – Botucatu : [s.n.], 2013.

MENDES, K. D. S., GALVÃO, D. S. M., SILVEIRA, R. C. C. P. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. *Texto e Contexto Enfermagem*, vol.17, no.4 : 758-64., Florianópolis Oct./Dec. 2008.

MOURA, Carla et al. Prevalence of obesity, sarcopenic obesity and associated factors: A FIBRA Network study. *Fisioter. mov.* vol.30 supl.1 Curitiba, 2017.

NASCIMENTO, Dahan da Cunha; SILVA, Cristiane Rocha and PRESTES, Jonato. Obesidade sarcopênica negativamente afeta força muscular, função física e a qualidade de vida em mulheres idosas obesas. *J. Phys. Educ.* [online]. 2019, vol.30, e3023. Epub Apr 29, 2019. ISSN 2448-2455.

PÍCOLI, T.S.; FIGUEIREDO, L.L.; PATRIZZI, L.J. Sarcopenia e envelhecimento. *Fisioter. mov.* (Impr.) vol.24 no.3 Curitiba July/Sept. 2011.

SAMPAIO, Lucas et al. Anthropometric indicators as predictors in determining frailty in elderly people. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2017, vol.22, n.12, pp.4115-4124. ISSN 1413-8123.

SANTOS, Vanessa et al. Obesity, sarcopenia, sarcopenic obesity and reduced mobility in Brazilian older people aged 80 years and over. *Einstein* 15(4):435–440. São Paulo, 2017.

SANTOS, Vanessa et al. Association of insufficient physical activity with sarcopenia and sarcopenic obesity in individuals aged 50 years or more. *Rev. Nutr.* vol.30 no.2 Campinas Mar./Arp. 2017.

SILVA NETO, Luiz S.; KARNIKOWISKI, Margô G. O.; TAVARES, Adriano B. e LIMA, Ricardo M.. Associação entre sarcopenia, obesidade sarcopênica e força muscular com variáveis relacionadas de qualidade de vida em idosos. *Rev. bras. fisioter.* [online]. vol.16, n.5, pp.360-367. Epub 13-Set-2012. ISSN 1413-3555.

SOARES, Antonio et al. Relation between functional mobility and dynapenia in institutionalized frail elderly. *Einstein (São Paulo)* vol.15 no.3 São Paulo July/Sept. 2017.

TOMOMITSU, M. R. S. V.; LEMOS, N. D.; PERRACINI, M. R. **Prevalência e fatores associados à fragilidade em cuidadores idosos.** *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 4, p. 3-12, 2010.

VIEIRA, Kay et al. **Fatores de risco e as repercussões da obesidade na vida de idosos obesos.** *Rev enferm UFPE on line*, Recife, 9(1):8-14, jan., 2015.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**SHEILA MARTA CARREGOSA ROCHA** - Possui graduação em Direito pela Faculdade Integrada da Bahia (FIB, 2005), e em Letras Vernáculas pela Universidade Católica do Salvador (1994). Em 2002 especializou-se em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; em 2003, especializou-se em Metodologia do Ensino Superior com ênfase em novas tecnologias, pela Faculdade Baiana Batista; e em 2006, foi a vez de concluir a Especialização em Direito Civil pela Faculdade Federal da Bahia. Obteve seu Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea iniciando sua investigação sobre o Envelhecimento Humano, na perspectiva da Dignidade da Pessoa Idosa no Mercado de trabalho (2013) e o Doutorado na mesma linha investigativa com recorte temático para violência contra as pessoas idosas, em estudo comparado entre Brasil e Portugal (2015) pela Universidade Católica do Salvador. Doutorado Sanduíche foi realizado na Universidade do Porto em Portugal, sob a orientação da Profa. Dra. Isabel Dias. Retornando ao Porto, para o Pós-Doutoramento em Sociologia do Envelhecimento (2018), sob a temática da Rede Internacional de Universidades Sêniores. O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador (2018), trabalhando com o projeto voltado para a Família com idosos, de idosos e para idosos, investigando as diversas formas de família, inclusive as ILP's. Palestrante nacional e internacional com experiência nas áreas de Envelhecimento Humano. Atua como Pesquisadora na Universidade do Estado da Bahia, onde leciona as disciplinas no curso de Direito, e desenvolve projetos de extensão voltados para a Terceira idade, como projeto Fala Ama, na rádio Nova Vida, Coordena o curso de especialização em Direitos Humanos da Universidade Católica do Salvador e a Especialização em Direito Processual Civil na FTC (faculdade Tecnológica da Bahia. Atualmente a autora tem se dedicado às pesquisas sobre Direitos Humanos das Pessoas Idosas, moradia, cohorsing, tecnologias para o Envelhecimento com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/0923215762577109>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes por quedas 106  
Assistência à saúde do idoso 43, 45, 184  
Assistência farmacêutica 9, 12, 13, 14, 147  
Atenção básica 16, 18, 20, 28, 48, 65, 68, 70, 71, 73, 74, 75, 85, 88, 116, 117, 118, 121, 123, 125, 136, 138, 177, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 273  
Automedicação 9, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 81, 85

### C

Câncer de colo uterino 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49  
Câncer de pele 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125  
Cuidado farmacêutico 76, 77, 78, 149  
Cuidados de enfermagem 117, 119, 124, 234  
Cuidados farmacêuticos 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16  
Cuidados paliativos 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

### D

Dependência funcional 106, 114, 133, 134, 171, 176  
Diabetes mellitus 10, 13, 24, 25, 26, 62, 63, 65, 68, 232  
Dor crônica 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 40

### E

Educação em saúde 9, 12, 13, 15, 17, 18, 49, 65, 68, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 116, 118, 122, 123, 124, 136, 144, 149, 180, 181, 185, 272, 274, 280  
Educação popular em saúde 23, 28, 29, 179, 180, 181, 184  
Enfermagem 1, 4, 5, 18, 39, 49, 50, 51, 62, 63, 65, 66, 68, 75, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 103, 106, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 134, 136, 139, 140, 144, 147, 151, 152, 153, 178, 184, 185, 193, 200, 201, 223, 225, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 235, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 280, 281  
Epidemiologia 18, 19, 51, 53, 54, 95, 156, 170, 177  
Escuta terapêutica 179, 181, 182, 183, 184, 185, 254  
Exame colpitológico 42, 43, 45, 46, 47, 48

### F

Fatores de risco 1, 2, 22, 25, 65, 106, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 123, 135, 139, 143, 167, 233, 235, 269, 272, 285, 286, 287, 288  
Fragilidade 42, 44, 73, 75, 120, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 156, 162, 190, 221, 228, 230, 272

## H

Hanseníase 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Hipertensão arterial sistêmica 12, 13, 14, 18, 20, 22, 23, 24, 28, 68, 69

Hospitalização 64, 106, 107, 108, 111, 115, 130

## I

Idosos 1, 2, 5, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 280, 286, 288, 289, 291

## L

Leishmaniose tegumentar 61, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105

Leishmaniose visceral 50, 51, 52, 53, 60, 61

Lesão 1, 2, 3, 4, 7, 108, 120, 122, 231

## O

Obesidade sarcopênica 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

## P

Pé diabético 1, 5, 8, 62, 63, 64, 65, 67, 69

Perfil de saúde 171

Perfil sócio-demográfico 171

Pessoa idosa 13, 63, 70, 72, 74, 75, 88, 93, 97, 117, 123, 125, 126, 156, 158, 159, 171, 175, 183, 195, 196, 202, 204, 206, 219, 220, 227, 245, 246, 260, 278, 279

Prevenção 12, 14, 17, 20, 21, 24, 28, 29, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 81, 84, 89, 94, 97, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 132, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 151, 153, 165, 169, 175, 180, 185, 197, 202, 203, 204, 205, 206, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 225, 232, 254, 270, 278, 279

## S

Sarcopenia 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 36, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 110, 111, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 195, 196, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 209, 210, 213, 215, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 234, 237, 238, 239, 243, 244, 247, 249, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 280, 281, 287, 288, 289

Saúde da família 71, 74, 146, 184, 206, 220, 223

Saúde da mulher 43, 45, 48

Saúde do idoso 12, 43, 45, 76, 77, 85, 118, 145, 147, 149, 162, 177, 184, 185, 186, 188, 195, 202, 204, 205, 222, 224, 227, 268, 269, 270, 274, 276, 280

Saúde do paciente 2, 13, 18, 57, 149, 154

Saúde pública 2, 16, 19, 42, 44, 45, 49, 51, 60, 70, 75, 85, 104, 110, 111, 114, 126, 138, 144, 145, 157, 161, 164, 165, 169, 170, 177, 180, 184, 201, 206, 223, 224, 269, 270

Segurança do paciente 147, 149, 153, 154

Serviço de farmácia hospitalar 147

## T

Terapia larval 1, 2, 3, 7, 8

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 22, 25, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 44, 58, 59, 62, 66, 69, 82, 89, 97, 100, 101, 120, 121, 124, 138, 149, 151, 153, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 165, 166, 168, 181, 189, 190, 208, 211, 213, 214, 215, 216, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 268, 270, 271, 272, 273, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288

Tratamento não farmacológico 30, 32, 242

Tuberculose 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170

## U

Uso irracional de medicamentos 9, 17

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-778-9



9 788572 477789